

TODAS AS ARTES

congresso internacional lusófono

TODOS OS NOMES

12-13
Setembro
2016

ISCTE-IUL,
Lisboa, Portugal

CHAMADA DE
TRABALHOS
até 31 Julho 2016

Coordenadores:
Glória Diógenes, Lígia Dabul,
Paula Guerra e Pedro Costa

Organização

TODAS AS
ARTES



Instituto
SOCIOLOGIA
U.PORTO

Parceiros



U.PORTO
FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DO PORTO

ISCTE IUL
Instituto Universitário de Lisboa



Com o apoio de:

FUNDAÇÃO
CALOUSTE GULBENKIAN | 60 ANOS

U.PORTO FCT
Fundação para a Ciência e a Tecnologia

Congresso Internacional Lusófono

TODAS AS ARTES --- TODOS OS NOMES

12 - 13 setembro 2016
ISCTE-IUL, Lisboa, Portugal

Coordenadoras: Glória Diógenes, Lígia Dabul, Paula Guerra e Pedro Costa.

Comissão Científica: Augusto Santos Silva, Claudino Ferreira, Glória Diógenes, José Machado Pais, Lígia Dabul, Paula Abreu, Paula Guerra, Pedro Costa, Ricardo Campos e Vera Borges.

Comissão Executiva: Ana Oliveira, Hélder Ferreira, Maria Assunção Gato, Paula Guerra, Pedro Costa, Ricardo Lopes, Rodrigo Almeida, Tânia Moreira e Vera Borges.

Oradores principais confirmados: Glória Diógenes, Lígia Dabul, Paula Guerra e Pedro Costa.

Submissão de Resumos: De 1 de junho de 2016 a 31 de julho 2016.

APRESENTAÇÃO

Inspirados por Saramago, levamos a cabo o primeiro Congresso Internacional "Todas as Artes|Todos os Nomes" como matriz e espaço de conhecimento, de investigação e de celebração das artes lusófonas numa perspetiva da sociologia, dos estudos culturais e dos estudos urbanos. Este primeiro Congresso da Rede Todas as Artes ocorre no ISCTE-IUL Instituto Universitário de Lisboa, assinalando uma co-organização entre o DINÂMIA'CET – IUL e o Instituto de Sociologia da Universidade do Porto. Funciona como o ponto primeiro de ancoragem da *Rede Luso-Afro-Brasileira de Sociologia da Cultura e das Artes: Todas as Arte*.

As artes impõem-se, cada vez mais, como referentes emblemáticos da contemporaneidade. Diante das tensões engendradas por singulares crises económicas, por conflitos de natureza cultural, étnica e religiosa, dos limites entre fronteiras, das reiteradas diásporas que compõem distâncias e aproximações, tem sido a arte quem condensa e acolhe as pluralidades que Appadurai denominou de mundos imaginados. Pode, assim, afirmar-se que os contextos múltiplos de crise têm fomentado em todo mundo estratégias singulares de resistência, formação de coletivos que apontam para a composição de originais paisagens de artes e de criatividade. Observa-se que as artes têm atuado, também, como exemplares dispositivos que têm permitido agenciar emergentes modelos de colaboracionismo, de fazer circular de modo horizontal múltiplas plataformas de criatividade e diversidades estilísticas. Observa-se que fora dos ruídos advindos da normativa da política, dos tumultos das crises e ações de terror, a arte tem mobilizado espaços de mútua contaminação criativa e, no âmbito da conflitualidade, tem constituído novos planos de linguagem e a profusão de signos culturais e sociais sob novos códigos.

Pensamos que este Congresso Internacional será o primeiro e fundador momento de congregação e diálogo de investigação, cruzando fronteiras, colocando em cena todas as artes, todos os nomes, espaço de diáspora das artes e cultura portuguesas.

Considerando este contexto estimulante e, mais que isso, potenciador de novas vias, articulações e forças, os investigadores brasileiros, portugueses e africanos decidiram criar uma plataforma de convergência das várias Redes já existentes neste campo: a Rede Luso-Afro-Brasileira de Sociologia da Cultura e das Artes. Todas as Artes. Esta rede foi fundada por Paula Guerra (Univ. Porto), Lígia Dabul (Univ. Federal Fluminense) e Glória Diógenes (Univ. Federal do Ceará), a qual procura estimular novos investigadores e melhorar os fluxos entre circuitos académicos, como a Associação Brasileira de Antropologia, a Sociedade Brasileira de Sociologia, a Associação Portuguesa de Sociologia, a Associação Angolana de Sociologia, entre outras. Sendo mais na perspetiva de fortalecimento de pesquisas, ações e iniciativas dos investigadores e das suas plataformas de produção académica (laboratórios, institutos, centros, fóruns, etc), não se pretende, com a criação desta Rede, representar as demais instâncias já existentes de articulação; pelo contrário, procura criar-se uma plataforma de convergência que acolha e intensifique a diversidade das iniciativas. Trata-se de estímulo, convergência e criação de redes que nos conduzam a fazer, pensar e comunicar sobre a arte e a vida social nesta parte luso-afro-brasileira do mundo.

FOCO E ÂMBITO

Este primeiro Congresso centra-se na apresentação/discussão de trabalhos que investiguem e divulguem todas as artes lusófonas na matriz das ciências sociais, da sociologia, dos estudos culturais e dos estudos urbanos. Os espaços, os lugares, as fronteiras, os atores, as temáticas de todas as artes (música, artes cénicas, pintura, arquitetura, escultura, literatura, poesia, cinema, fotografia, vídeo, artes digitais, instalação, design, graffiti, programação, edição, comics ...) são a sua pedra de toque. A ideia chave assenta na perspetiva de que as artes são referentes centrais no espaço lusófono, pelas suas capacidades de reestruturação identitária, de diálogo, de contaminação criativa e de resistência que oferecem.

O tema geral do Congresso centra-se nas artes e na criatividade, questionando os processos através dos quais, num mundo cada vez mais global, aberto, diferente e multicultural a criatividade artística é (re)definida, promovida, avaliada e afirmada, bem como as suas lógicas de territorialização.

Concentrando o debate na relação entre as artes e as sociedades plurais, por um lado, e sobre o lugar e o estatuto atribuído à arte pelas retóricas da agenda criativa e da economia criativa, por outro lado, o Congresso visa debater criticamente o papel das artes como um pilar do desenvolvimento cultural, sócio-ecológico e socioeconómico, da coesão social e territorial e da cidadania ativa, bem como sobre os processos de construção de identidades. Assim, a abordagem incidirá sobre as diversas maneiras através das quais as artes são entrelaçadas com os processos de construção de identidade, a nível individual e coletivo, e sobre o reenquadramento material e simbólico das diferenças sociais, económicas, culturais e territoriais nas sociedades contemporâneas.

EIXOS TEMÁTICOS

A Comissão Científica propõe a submissão de resumos no âmbito das seguintes temáticas:

- (i) Desenvolvimentos em domínios específicos das artes, incluindo a arquitetura, o planeamento urbano, as artes aplicadas, artes dentro do domínio da cultura popular e das indústrias culturais (cinema, televisão e música popular), bem como artes mais "clássicas" (por exemplo, música, artes visuais, literatura, teatro, etc.).
- (ii) Os processos de produção, distribuição, promoção e comercialização de obras de arte, incluindo práticas artísticas, o impacto da tecnologia, novos meios de produção, formas de colaboração, a formação da teoria da arte, o desenvolvimento dos mercados da arte, o processo de valorização e reputação artística, etc.
- (iii) Os processos de apresentação e mediação das artes, incluindo a crítica de arte e publicidade em todos os domínios das artes, museus, teatros, concertos, estudos de audiência, as atitudes para o público, programas educacionais, etc.
- (iv) O desenvolvimento profissional, incluindo amadores e semiamadores, na formação profissional, escolas de arte, diferenciação profissional, rendimento artístico, reputação artística, etc.
- (v) As organizações artísticas (não apenas museus e teatros, mas também festivais e sindicatos de artistas) - investigação do desenvolvimento histórico, territorialidade, relações de poder, efeitos, processos de gestão, seleção de programas, processos dentro das organizações como *gatekeeping*, liderança, etc.
- (vi) As políticas artísticas e culturais (nos seus diversos âmbitos e escalas), incluindo questões legais, financiamento público e privado, discurso público e debates (por exemplo, classificação de arte, artes e símbolos religiosos, artes e sexualidade, artes e racismo), a censura, a análise do impacto das artes, sustentabilidade, associações de lobby, ministérios culturais ou outros órgãos governamentais, as políticas culturais locais, ou a discussão das lógicas de governança e sua articulação territorial.
- (vii) Os efeitos sociais e cognitivos das artes, incluindo artes e formação de identidades, artes e corpos, experiência estética, artes e ética, codificação e descodificação, práticas relacionadas com o género, aspetos etnográficos, arte para a transformação social, artes nas comunidades, e artes como uma parte da cultura urbana.
- (viii) A abordagem das artes a partir de uma perspetiva macrossociológica, incluindo (des)institucionalização, economização, globalização vs. localismo, digitalização, mediamorfose, artes e coesão social, artes e ética, artes e hegemonia e artes e poder.
- (ix) Os desenvolvimentos teóricos nas artes, tais como a produção da abordagem da cultura, o (pós)estruturalismo, teoria de campo, a teoria do sistema, praxeologia, bem como questões metodológicas.
- (x) A importância das artes e da vida quotidiana, incluindo as relações entre os mundos da arte e mundos do dia-a-dia, o experimental e o sensorial, elementos e mediados de prática e lugares, o significado social e cultural dos sentidos, a estética da vida quotidiana, e abordagens sociológicas ou interdisciplinares para o dia a dia e para a vida organizacional.
- (xi) As lógicas de especialização e de territorialização das artes e das dinâmicas criativas nos mais variados contextos, bem como o papel das actividades artísticas e culturais no desenvolvimento territorial.

TIPOS DE CONTRIBUIÇÃO

O Congresso contará com *keynote lectures*, sessões paralelas (cada sessão terá a duração de 90 minutos, incluindo normalmente 4 papers) e *workshops* criativos. No caso destes, os formatos incluem apresentações com exercícios/atividades interativas e práticas, onde a aprendizagem corporal, conhecimento incorporado e práxis criativas podem exponencialmente vir para o primeiro plano, em vez de ser apenas descritos e/ou analisados no Congresso.

INSTRUÇÕES

Os resumos devem ser escritos em português, ter aproximadamente 250 palavras e incluir 3-5 palavras-chave. Os resumos devem ser enviados juntamente com uma pequena nota biográfica dos autores (até 100 palavras). Pedimos aos participantes que submetam o resumo e os seus contactos até 31 de julho 2016, na plataforma virtual do congresso: <http://todasartes.eventqualia.net>.

DATAS IMPORTANTES

- Submissão de resumos: desde 01 junho 2016 a 31 julho 2016.
- Abertura das inscrições: 01 julho 2016
- Notificação de aprovação dos resumos: 10 de agosto 2016
- Prazo final para as inscrições antecipadas: 10 de agosto 2016
- Prazo final para a inscrição de autores com comunicações: 15 de agosto 2016
- Prazo final para as inscrições tardias: 31 de agosto 2016

- Congresso Todas as Artes | Todos os Nomes: 12 e 13 de setembro 2016

PREÇOS DAS INSCRIÇÕES

Para assegurar a sua participação, todos os interessados deverão efetuar o seu registo e pagamento em <http://todasartes.eventqualia.net>.

Antecipada
(até 10 agosto 2016):

Geral: 30€
Estudantes: 15€

Tardia
(até 31 agosto 2016)

Geral: 50€
Estudantes: 25€

A inscrição inclui a publicação do resumo no Livro de Resumos; a publicação do paper no Livro de Atas do Congresso; Coffee breaks; e inclui alojamento, almoços e jantares.

CONTACTOS

Website: <http://todasartes.eventqualia.net>

Facebook: <https://www.facebook.com/groups/1529584397371585/>

Email: todasartes.congresso@gmail.com

Organização

**TODAS AS
ARTES**

DINAMIA'CET

**Instituto
SOCIOLOGIA**
U.PORTO

Parceiros

ces
Centro de Estudos Sociais
Universidade de Coimbra

U.PORTO
FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DO PORTO

ISCTE IUL
Instituto Universitário de Lisboa

**Associação Portuguesa
de Sociologia**

PPGS
Programa de Pós-Graduação em Sociologia

Universidade Federal do Ceará
Departamento de Ciências Sociais
Programa de Pós-Graduação em Sociologia

Com o apoio de:

**FUNDAÇÃO
CALOUSTE GULBENKIAN** | 60 ANOS

U.PORTO

FCT
Fundação para a Ciência e a Tecnologia